

Eles consolidam a proteção

Instalado 1º Encontro Nacional de Defensores do Meio Ambiente



O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) cumpre o objetivo de estabelecer mecanismos para fortalecer as regulamentações legais que resultem em uma gestão ambiental eficaz no país. (Mais informações na página 2).

REFLEXÕES SOBRE O ECOSOCIALISMO

Sistemas participativos de alerta precoce ancorados no Poder Popular

P-10



Plano Nacional de Reflorestamento 2022-2023
Mais de 20 mil conjuntos de sementes foram lançados no estado de Lara

P-3



Sistema de gestão
Venezuela inaugura Observatório Nacional de Crise Climática

P-4



Eles vão financiar pesquisas

Em operação Sistema de Gestão de Propostas Contra a Crise Climática

P-6

Eles consolidam a proteção

Instalado 1º Encontro Nacional de Defensores do Meio Ambiente



Trabalho em equipe entre organismos para promover um ecossistema saudável

Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento de normas legais que resultem em uma gestão ambiental eficaz no país, o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), instalou o I Encontro Nacional de Defensores do Meio Ambiente.

EO evento contou com a presença do chefe do Minec, Josué Lorca, do procurador-geral da República, Tarek William Saab, do vice-ministro de Produção Primária, Pesca e Aquicultura do Ministério da Pesca, Ronny Leiva, diretores de Unidades Territoriais Ecosocialistas (UTEC) e representantes do Viveiro Ambiental da Guarda Nacional Bolivariana (GNB), entre outras personalidades responsáveis no território nacional por processos judiciais ambientais, sanções e regulamentações.

Na abertura, o Ministro Lorca agradeceu a presença e empenho dos presentes, aos quais reiterou que as ações que hoje se realizam vão, sem dúvida, abrir caminho para o futuro.

Ele ressaltou, ao mesmo tempo, que a ideia do encontro é propor um trabalho em equipe entre os

órgãos correspondentes para aplicar sanções oportunas, diante das denúncias recebidas e continuar no avanço de ecossistemas saudáveis.

Ele explicou que a iniciativa é fruto de uma reunião que ocorreu há cerca de um mês, na qual foi sugerida a realização de consultas estaduais e regionais entre os promotores ambientais, os técnicos e equipes do Minec e do GNB.

Ressaltou que há vários anos desenvolvem um importante trabalho articulado e comemora o encontro, que começou os preparativos desde fevereiro, com o objetivo de fazer jus à história, cumprir o trabalho ambiental e deixar uma Venezuela próspera e sustentável.

Por sua vez, o vice-ministro das Pescas, Ronny Leiva, disse que o evento é de grande importância para atender e necessário para enfrentar situações que afetam o meio ambiente.

Entretanto, o Procurador-Geral da República, Tarek William Saab, disse que a oportunidade de estar presente durante o dia que culmina a primeira fase de um plano que continuará a ser gratificante.

“Concentramo-nos para consolidar esforços”

Para a Consultora Jurídica do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo, Ada Fernández, o 1º Encontro Nacional de Defensores do Meio Ambiente serve para consolidar esforços no marco da legalidade e obrigação constitucional.

O assessor comentou que a reunião visa reforçar, sincronizar e entrelaçar a determinação de atos administrativos definitivos e sancionadores, que à luz do direito ambiental protegido e em sua busca, são benéficos e sustentam os direitos da Mãe Terra.

Ele argumentou que as ações devem estar no contexto do plano de desenvolvimento econômico e social 2019-2025, como base para os objetivos a serem alcançados no reconhecimento dos direitos fundamentais.

Acrescentou que os referidos direitos se consolidariam e caminhariam na mesma visão e se mesclam com os objetivos de desenvolvimento sustentável, ditados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Plano Nacional de Reflorestamento 2022-2023

Mais de 20 mil conjuntos de sementes foram lançados no estado de Lara



Com a presença do Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca; o Governador de Lara, Adolfo Pereira; o diretor da Unidade Territorial de Ecosocialismo de Lara, Javier Yajure, e o presidente da Inecolara, Robert Torres, lançaram 20.000 suprimentos de sementes para os parques e a represa Dos Cerritos, localizada no município de Morán, para preservar a zona de vegetação e repovoar as árvores.

"Este sobrevoo sobre a barragem dos Cerritos permite-nos avaliar os três principais afluentes nas suas bacias inferior e superior, até à data transportamos mais de 20.000 espécies reflorestadas em território nacional com o apoio de diferentes grupos e empresas privadas", disse o ministro. Josué Lorca na atividade.

Apamates, Araguaney e Flamboyán entre as espécies

"Entre as espécies lançadas estão Apamates, Araguaney e Flamboyán, também vamos realizar um dia especial de reflorestamento com os produtores da região", acrescentou Lorca.

Indicou que está prevista uma manobra semelhante que inclui cerca de 29.000 avios num total de mais de 49.000, em apoio ao Plano Nacional de Reflorestação, que inclui para a entidade, adicionalmente, os programas "Um estudante uma árvore" e "Semeando a vida".

Este sobrevoo permite avaliar os efeitos sobre os afluentes, "continuaremos contribuindo para a proteção da barragem Dos Cerritos porque garante o líquido vital a mais de 1.500.000 habitantes dos municípios de Morán, Jiménez e Iribarren", disse o governador Adolfo Pereira.

Sistema de gestão

Venezuela inaugura Observatório Nacional de crise climática



Foi uma proposta aprovada pelo presidente Nicolás Maduro

O ministro venezuelano do Ecosocialismo, Josué Lorca, inaugurou hoje o Observatório Nacional da Crise Climática e, juntamente com vários setores científicos e sociais, lançou um sistema de gestão de propostas nesse sentido.

Lorca disse que o Observatório permitirá o monitoramento dos processos ambientais na região para enfrentar a crise climática e também "contrariar padrões de opinião que querem identificar a Venezuela como um país ecocida".

"Dizer ao mundo quais são nossas ações para proteger o meio ambiente, contar ao mundo o que a Venezuela está fazendo para proteger o meio ambiente", acrescentou Lorca sobre os propósitos da nova instituição.

Ele explicou que o Observatório Nacional de Crise Climática não se limitará a trabalhar com informações de cientistas venezuelanos, mas também contará com a experiência de cientistas e instituições de outros países da região.

Lorca convidou especialistas latino-americanos para participar do "Encontro Internacional contra a crise climática" a ser realizado em outubro em Caracas.

Ele especificou que o evento dará ênfase ao debate e estudo sobre a Amazônia e a proteção da bacia amazônica, bem como a análise da situação ambiental da Cordilheira Andina e do Caribe.

O ministro sublinhou que a Venezuela é um país que tem mais de 50 por cento do seu território protegido por um regime de administração especial e os parques nacionais, monumentos naturais, reservas e refúgios representam 28 por cento do território.

O Observatório Nacional da Crise Climática foi uma proposta aprovada pelo presidente venezuelano, Nicolás Maduro, em maio deste ano, no encerramento do I Congresso Nacional de Pesquisadores sobre Mudanças Climáticas.

Para evitar danos ambientais

Eles solicitarão medidas cautelares para o Monumento Natural Cerro Venezuela em Anzoátegui



Proteção da área contra extrações de terra e construções



Ministério Público (MP) solicitará medidas cautelares para o Monumento Natural Cerro Venezuela, localizado no estado de Anzoátegui, com o objetivo de proteger suas áreas.

A informação foi prestada pelo procurador-geral da República, Tarek William Saab, através da sua conta oficial na rede social Twitter, na qual destaca que a medida vai impedir a extração de minerais não metálicos e danos ilegais na zona.

“O Ministério Público solicitará: Medidas cautelares para prevenir danos ambientais devido à extração de terras e construções que causam danos ao morro Venezuela: declarada monumento natural em 04-02-2009, pelo decreto nº 37 do Governo de Anzoátegui”, ele escreveu.

O Cerro Venezuela tem vegetação xerofítica e está localizado a 85 metros acima do nível do mar, entre o Município Turístico Autônomo El Morro, Diego Bautista Urbaneja (Lechería) e o Município Autônomo Simón Bolívar (Barcelona).

Atenção para Barinas

Minec e Minaguas avaliam a situação da bacia do rio Socopó



Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), juntamente com a pasta de Atenção à Água (MinAguas), avaliou a situação atual da bacia hidrográfica do Rio Socopó, localizada no município de Sucre, no estado de Barinas, após o transbordamento do afluente em 9 de agosto, 2022.

Durante a supervisão técnica, foram verificadas as condições geográficas, meteorológicas, ambientais, hidroclimatológicas e geológicas. Com os resultados

do estudo, foi elaborado um documento que será encaminhado à Prefeitura do Município de Antonio José de Sucre e instituições afins, para execução das recomendações emitidas pela comissão.

Também participaram da implantação servidores do Minec Barinas e suas entidades vinculadas, MinAguas, Prefeitura de Sucre Barinas, Universidade Experimental Nacional Ezequiel Zamora das Planícies Ocidentais (Unellez) e Universidade Politécnica Territorial "José Félix Ribas" (UPT). do Estado de Barinas Núcleo Socopó, entre outras entidades.

Junto com o poder popular

Conare: 47 anos de recuperação e cuidado com o meio ambiente

No dia 23 de agosto, a Companhia Nacional de Reflorestamento (Conare) comemorou 47 anos de atuação com o objetivo de promover, conservar e recuperar o meio ambiente.

A instituição, criada em 1975 e vinculada ao Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), atua junto à Missão Árvore na recuperação e cuidado de mananciais, florestas, atividades promovidas por brigadistas, voluntários ecossocialistas e Poder Popular organizado.

En este sentido, Conare desarrolla y ejecuta proyectos de reforestación y arborización con múltiples fines, que permiten la incorporación de componentes forestales en el desarrollo local,

regional y nacional, mediante la gestión compartida con el pueblo para así dar cumplimiento al Quinto Objetivo del Plan de la patria.



Desde 2006, com a criação da Missão Árvore, o Conare redimensiona suas ações à luz das novas demandas de construção e fortalecimento do Poder Popular com uma clara orientação ao ecosocialismo, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Eles vão financiar pesquisas

O Sistema de Gestão de Propostas contra a Crise Climática está em funcionamento

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), colocou em funcionamento o Sistema de Gestão de Propostas contra a Crise Climática (Sigeprocc), que pode ser acessado no site da instituição <http://www.minec.gob.ve/> em a seção carrossel de ícones do sistema.

O Sigeprocc é uma plataforma automatizada, que permitirá o cadastro de propostas para o fortalecimento de políticas públicas e projetos de pesquisa contra a crise climática.

Também estabelecerá os dados fundamentais de todas as pessoas e instituições que realizam atividades sobre mudança climática na República Bolivariana da Venezuela.

O Sigeprocc faz parte das ações empreendidas pelo Governo Nacional diante da crise gerada pelas mudanças climáticas e foi criado em paralelo ao Observatório Nacional da Crise Climática (ONCC).

Por meio da ONCC, o Executivo dispõe de um fundo rotativo para financiar projetos de pesquisa e fortalecimento de políticas públicas contra a crise climática, que contribuam para a preservação da vida e da biodiversidade e promovam o desenvolvimento do conhecimento relacionado às mudanças climáticas, a participação da co-responsabilidade de diversos atores, redução de gases de efeito estufa, adaptação às mudanças climáticas e monitoramento de efeitos adversos.

Em relação ao fundo rotativo, este será administrado por meio do Sigeprocc da ONCC e facilitará, por meio de financiamento, a consolidação das políticas promovidas pelo Executivo Nacional sobre mudanças climáticas.

Com o Sigeprocc será possível ordenar e sistematizar as informações de pessoas e instituições que realizam ações, inovações e pesquisas contra a crise climática na República Bolivariana da Venezuela, que orientarão as políticas e investimentos direcionados para a solução das adversidades efeitos causados pelas mudanças climáticas no país.

Primeiro Encontro Nacional de Defensores do Meio Ambiente

O planejamento territorial é essencial para a conservação



Eles revisaram as conquistas até agora este ano

Durante o segundo dia de apresentações do I Encontro Nacional de Defensores, a discussão "Planejamento Territorial" foi realizada na sede do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec).

As apresentações foram feitas pelo Diretor Geral de Políticas de Gestão e Conservação de Ecossistemas, Franklin Linares, e sua adjunta, Abigail Castillo, que mostraram uma abordagem de "Planejamento do Território" baseada na conservação, proteção, gestão e recuperação do meio ambiente, como conforme estabelecido pela Lei Orgânica do Meio Ambiente, para contribuir com o aparato produtivo do país e garantir o uso adequado dos recursos naturais sob uma visão sustentável.

Os expositores apelaram àqueles que cumprem a tarefa de cumprir as inspeções ambientais para proteger os ecossistemas do território nacional, a atentar para as realidades ecológicas, geográficas, populacionais, sociais, econômicas e políticas que estão de acordo com as premissas da desenvolvimento sustentável, que inclui também a informação, consulta e participação do Poder Popular para que juntos possamos garantir um futuro equilibrado.

O I Encontro Nacional de Defensores do Meio Ambiente foi realizado com a intenção de rever as conquistas alcançadas ao longo deste ano, na tentativa de desenvolver políticas favoráveis que permitam que o cuidado da Mãe Terra continue e garanta um mundo saudável para as gerações futuras.

Supervisão e controle da matéria

Minec mostrou progresso no tratamento de resíduos perigosos



Eles fornecem ferramentas para alcançar mudanças favoráveis para espaços naturais

O diretor de Emissões e Efluentes da Diretoria Geral de Qualidade Ambiental do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), Yurly Tiberio, fez um balanço sobre a gestão e utilização de resíduos sólidos, especialmente resíduos perigosos, durante o segundo dia de exposições do I Encontro Nacional de Defensores do Meio Ambiente.

O servidor indicou aos participantes os dados

específicos que o Minec trata, como é o processo transfronteiriço, o funcionamento do registro automatizado, os requisitos exigidos por lei, as alternativas de tratamento e o processo de destinação final.

As ações são realizadas de forma a garantir o cumprimento ótimo da fiscalização e controle na matéria, bem como fornecer as ferramentas necessárias para alcançar mudanças favoráveis em favor dos espaços naturais.

Na orla do Lago Maracaibo

Minec Zulia resgata e libera um espécime “Boa Constrictor”

Funcionários da Unidade Territorial Ecosocialista (UTEC) Zulia, do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), resgatou e liberou um exemplar do chamado “tragavenado” (Boa constrictor)

O animal foi recuperado na empresa Sociedad Mercantil Indusalca, localizada no Parque Industrial

da Avenida Los Haticos, na cidade de Maracaibo, e ficou em quarentena para observação de suas condições sanitárias.

Após o período de proteção, o réptil foi levado ao manguezal, às margens do Lago de Maracaibo, para sua soltura.

Primeiro Encontro Nacional de Defensores do Meio Ambiente

Laudos Técnicos Ambientais contribuem para a conservação dos ecossistemas do planeta



Eles revisaram as conquistas até agora este ano

O presidente da Companhia Nacional de Reflorestamento (Conare), órgão vinculado ao Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), Adolfo Paredes, destacou a importância da elaboração de laudos técnicos ambientais para a tomada de decisões acertadas em resposta às leis vigentes.

Durante uma apresentação no âmbito do 1º Encontro de Defensores do Ambiente, que decorreu nas instalações da Universidade Popular do Ambiente Fruto Vivas, em Caracas, entre 25 e 26 de agosto, Paredes afirmou que este trabalho técnico contribui para a conservação dos ecossistemas os níveis local, regional e nacional, pois nele está incorporada “a essência do que fazemos como ministério.

Acrescentou que no passado havia muito poucos procuradores com competência ambiental e hoje, graças à intervenção do Governo Nacional, e em particular da gestão do Procurador-Geral da República, Tarek William Saab, espalhou-se por todo o território.

Ressaltou também a relação que existe entre ambas as organizações que contribuem para a consolidação do Quinto Objetivo Histórico do Plano da Pátria (2019-2025), especialmente para garantir os recursos naturais às presentes e futuras gerações.

Da mesma forma, falou sobre a importância da troca de conhecimentos e experiências no encontro de defensores do meio ambiente, que reuniu funcionários do Ministério Público (MP), Unidades Territoriais Ecosocialistas (UTEC) e Guarda Nacional Bolivariana (GNB), entre outros . entidades públicas.

REFLEXÕES SOBRE O ECOSSOCIALISMO

Sistemas participativos de alerta precoce ancorados no Poder Popular

Por Josué Alejandro Lorca



Em uma época de eventos climáticos cada vez mais severos, a diferença entre perdas humanas e materiais mínimas e enormes é determinada pela capacidade de organização e articulação entre o Estado e as Comunidades. Uma capacidade que se constrói com método e vontade política. É o que conhecemos como Resiliência e talvez seja o aspecto mais importante das políticas públicas para enfrentar a Crise Climática Global.

“Resiliência é o termo utilizado na ecologia de comunidades e ecossistemas para indicar sua capacidade de absorver perturbações, mantendo suas características estruturais, dinâmicas e funcionais praticamente intactas; podendo retornar à situação anterior à perturbação após sua cessação”. (Holling, 1973).

As organizações populares desempenham um papel central nas ações de resistência às mudanças climáticas. Embora o termo “Resiliência” possa ajudar as potências industrializadas a evadir-se de sua responsabilidade nas causas que originaram a Crise Climática Global, os povos são obrigados por sua própria salvação a fortalecer esse aspecto, a exigir as retribuições necessárias para se proteger e combater o capitalismo ambição. Nossa República, por sua estrutura política revolucionária, também é uma grande vantagem. É um sistema complexo de Comunas, Conselhos Comunais, CLAPS, Mesas Técnicas especializadas de articulação, capazes de abranger todas as questões sensíveis da sociedade. Assim, constitui-se uma base muito ágil para articular e implementar respostas efetivas às perturbações climáticas. Estamos falando do Sistema de Alerta

Antecipado Participativo. De acordo com as Nações Unidas, “Um sistema de alerta precoce é uma medida de adaptação às mudanças climáticas que usa sistemas de comunicação integrados para ajudar as comunidades a se prepararem para os riscos relacionados ao clima” (Nações Unidas, 2017).

O modelo para o desenho e implementação de um Sistema de Alerta Precoce, sugerido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), “integra o conhecimento, supervisão e antecipação de riscos, a disseminação de informação e resposta a alertas” (Nações Unidas, 2017). O modelo que estamos implementando na República Bolivariana da Venezuela incorpora a participação como eixo central de sua atuação.

Esta abordagem soberana do Sistema Nacional de Alerta Antecipado garante quatro objetivos fundamentais:

1) Prevenção de Riscos: Em uma ação coordenada entre Comunidade – Governos Locais – Institutos Nacionais de Alerta Prévio – Governo Nacional, é possível atuar preventivamente na preparação, mobilização e proteção de nosso povo.

2) O Empoderamento Popular do Território: Planos abrangentes de desenvolvimento comunitário estão integrados às ações de preservação e proteção dos ecossistemas, como elemento central para mitigar e resistir à Crise Climática Global, forjando a nova cultura ecossocialista.

3) O Direito à Cidade: É parte importante do legado do Comandante Chávez, baseado na Nova Geometria do Poder, onde comunidades antes excluídas tornam-se protagonistas de políticas públicas e são garantidoras de seu próprio desenvolvimento e gozo do direito à uma vida feliz, saudável, inclusiva e pacífica, em harmonia com a Mãe Terra.

4) O Planejamento Ecossocialista do ambiente comunitário: Consolida-se uma estrutura informacional baseada em projetos e planos de ação que forjam uma sólida resiliência diante da Crise Climática Global.

Em 22 de agosto de 2022, foi inaugurado o Observatório Nacional de Crise Climática, uma ferramenta tecnológica, aprovada pelo nosso Presidente Nicolás Maduro, no encerramento do Primeiro Congresso Nacional de Pesquisadores

Mudanças Climáticas que aconteceu de 3 a 6 de maio deste ano. Terá a função de ser o centro de coleta de informações ambientais de todo o país, de diversas fontes, para posteriormente georreferenciá-las e produzir estudos e projetos efetivos de mitigação e adaptação às Mudanças Climáticas. Por fim, fornecer conhecimento científico para a tomada de decisões políticas em torno da crise climática.

Sendo o Poder Popular o eixo central do Sistema Nacional de Alerta Prévio, a formação e a atuação militante são dois pilares para atingir os objetivos declarados. Daí o esforço que vem sendo feito pelo Ministério do Poder Popular para o Ecossocialismo, promovendo as Brigadas contra as Mudanças Climáticas e todas as organizações que estão atentas à crise climática.

Em termos de formação e divulgação, lançaremos uma publicação produzida pela FUNDAMBIENTE: "Manual para a Construção de Mapas Comunitários de Risco", da Professora Lucía Barboza, com informações claras e divertidas para organização, autoformação e planejamento estratégico em ambientes comunitários.

O manual é bastante completo e vai desde a conceituação dos diferentes tipos de risco, até a disponibilização de ferramentas populares de planejamento. Com este instrumento, as organizações comunitárias terão o que precisam para traçar seus mapas e localizar situações de risco que podem ser corrigidas

antecipadamente de distúrbios climáticos.

O Observatório Venezuelano da Crise Climática será o repositório de mapas comunitários em nível nacional, permitindo alcançar um nível de detalhamento sem precedentes na gestão estratégica do território.

Acompanhemos nosso Líder Nicolás Maduro nesta nova era de transição ecossocialista, para salvar a vida no planeta com a força revolucionária do Povo Bolivariano!

Referências consultadas:

- Nações Unidas - Ação Climática, "Early Warning Systems" Link: <https://www.un.org/es/climate-change/climate-solutions/early-warning-systems>

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, "Sistemas de alerta precoce baseados na comunidade: um guia prático", 2022. Link: <https://www.undp.org/es/mexico/publications/alert-systems-early-community-based-um-guia-pratico>

- Holling, C., S. 1973. Resiliência e Estabilidade de Sistemas Ecológicos. Anu. Rev. Eco. Sistema 4:1-23.

Atualizado com Nicolás

@NicolasMaduro

26/08/2022

Chega de tanta tortura à economia venezuelana! Eles não conseguiram nos colocar de joelhos. A Venezuela encontrou seu próprio caminho para uma economia de circuitos virtuosos e geração de riqueza, para a construção de um futuro vitorioso.



@NicolasMaduro

25/08/2022



No dia 1º de outubro é inaugurada a linha direta Moscou - Margarita, para fortalecer o turismo entre nossos povos. Além disso, muito em breve teremos a Expo-Turismo Falcón 2022, com uma conferência de negócios, investimento em centros turísticos, avenidas. Falcon será uma potência turística!



@NicolasMaduro

25/08/2022

O povo venezuelano é o principal protagonista da Revolução Bolivariana e se expressa através das redes sociais, da mídia, entre outras formas. Não podemos governar a partir do ego, é preciso ouvir o soberano.



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO